



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Março de 2019

Publicado em 10/04/2019 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MARÇO/2019

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,52% em março

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,52% em março, subindo 0,31 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,21%). Os últimos doze meses foram para 4,86%, resultado acima dos 4,47% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em março de 2018 o índice foi 0,14%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.120,99, passou em março para R\$ 1.126,82, sendo R\$ 588,23 relativos aos materiais e R\$ 538,59 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou taxa de 0,79%, registrando alta tanto em relação ao mês anterior (0,55%), quanto à março de 2018 (0,49%), 0,24 e 0,30 pontos percentuais, respectivamente. A parcela da mão de obra também apresentou alta, registrando variação de 0,23%. Comparando tanto com o mês anterior (-0,15%) como em relação a março de 2018 (-0,22%), observamos aumento frente as taxas negativas, 0,38 e 0,45 pontos percentuais, respectivamente. O primeiro trimestre do ano fechou em 1,54% (materiais) e 0,76% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 6,30% (materiais) e 3,36% (mão de obra).

Região Sul registra maior variação mensal

A Região Sul, com 0,82%, e taxas positivas em todos os seus estados, ficou com a maior variação regional em março. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,42% (Norte), 0,49% (Nordeste), 0,57% (Sudeste) e 0,10% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.129,10 (Norte); R\$ 1.045,73 (Nordeste); R\$ 1.177,76 (Sudeste); R\$ 1.172,08 (Sul) e R\$ 1.129,42 (Centro-Oeste).

Bahia registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Bahia, com 1,73%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2019 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1126,82	563,92	0,52	1,15	4,86
REGIÃO NORTE	1129,10	562,63	0,42	0,63	5,68
Rondonia	1164,28	649,16	0,08	0,83	4,52
Acre	1240,64	658,60	0,34	0,57	5,55
Amazonas	1090,43	533,92	0,41	0,57	5,67
Roraima	1185,47	492,26	0,77	0,94	6,39
Para	1122,07	537,81	0,54	0,79	6,55
Amapa	1086,86	527,95	0,06	-0,16	3,29
Tocantins	1164,57	612,32	0,32	0,28	3,83
REGIÃO NORDESTE	1045,73	564,88	0,49	0,80	4,34
Maranhão	1067,04	562,12	-0,07	-0,06	4,10
Piaui	1078,05	716,37	0,14	2,16	3,79
Ceara	1038,32	599,70	-0,36	0,28	3,31
Rio Grande do Norte	1038,73	523,56	0,39	1,36	4,68
Paraíba	1086,51	600,86	-0,04	0,13	4,40
Pernambuco	1014,34	542,36	0,18	0,08	2,74
Alagoas	1030,68	515,01	0,49	0,83	3,63
Sergipe	982,79	522,26	0,03	1,38	4,65
Bahia	1053,17	557,44	1,73	1,77	6,19
REGIÃO SUDESTE	1177,76	563,87	0,57	1,69	5,13
Minas Gerais	1077,67	593,05	0,66	3,45	7,49
Espirito Santo	1020,92	566,23	0,43	0,75	4,25
Rio de Janeiro	1244,18	567,01	0,49	1,57	4,18
São Paulo	1223,92	552,80	0,56	0,88	4,31
REGIÃO SUL	1172,08	560,50	0,82	1,26	5,53
Parana	1144,64	547,37	0,92	1,13	5,97
Santa Catarina	1268,14	686,92	0,95	1,62	4,62
Rio Grande do Sul	1125,57	510,86	0,52	1,12	5,79
REGIÃO CENTRO-OESTE	1129,42	576,61	0,10	0,46	3,92
Mato Grosso do Sul	1091,50	513,32	-0,32	-0,10	2,65
Mato Grosso	1135,98	648,15	0,17	0,87	5,67
Goiás	1103,82	583,11	0,26	0,65	2,71
Distrito Federal	1182,39	522,14	0,05	0,02	4,12

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2019 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1209,40	605,02	0,51	1,12	4,75
REGIÃO NORTE	1205,93	600,95	0,40	0,61	5,49
Rondonia	1243,64	693,35	0,07	0,98	4,48
Acre	1324,67	703,05	0,32	0,52	5,41
Amazonas	1165,80	571,06	0,39	0,54	5,65
Roraima	1274,84	529,33	0,69	0,87	6,26
Para	1196,93	573,46	0,52	0,75	6,20
Amapa	1159,46	563,02	0,07	-0,15	3,13
Tocantins	1245,10	654,74	0,30	0,33	3,79
REGIÃO NORDESTE	1118,24	603,99	0,51	0,84	4,25
Maranhão	1139,44	600,47	-0,07	-0,08	4,01
Piauí	1150,42	764,34	0,13	2,27	3,81
Ceará	1106,43	638,62	-0,34	0,32	3,16
Rio Grande do Norte	1109,63	559,18	0,37	1,36	4,48
Paraíba	1158,52	640,78	-0,06	0,09	4,11
Pernambuco	1085,24	580,06	0,15	0,06	2,65
Alagoas	1100,31	549,82	0,46	0,81	3,56
Sergipe	1050,68	558,39	0,03	1,33	4,55
Bahia	1130,81	598,12	1,83	1,88	6,15
REGIÃO SUDESTE	1268,77	607,10	0,55	1,57	4,98
Minas Gerais	1156,64	636,33	0,61	3,48	7,45
Espírito Santo	1095,10	607,47	0,39	0,70	4,06
Rio de Janeiro	1341,79	611,85	0,45	1,31	4,00
São Paulo	1320,86	596,56	0,56	0,74	4,16
REGIÃO SUL	1262,39	603,64	0,78	1,20	5,41
Paraná	1236,57	591,30	0,86	1,06	5,79
Santa Catarina	1369,48	741,79	0,88	1,52	4,50
Rio Grande do Sul	1202,52	545,91	0,52	1,08	5,71
REGIÃO CENTRO-OESTE	1206,70	616,00	0,09	0,44	3,81
Mato Grosso do Sul	1166,29	548,00	-0,30	-0,10	2,63
Mato Grosso	1216,08	693,68	0,15	0,79	5,48
Goiás	1178,63	622,05	0,25	0,68	2,63
Distrito Federal	1261,13	556,98	0,05	0,02	3,92

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br